



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Projeto de extensão universitária Multiplicando saberes: contribuições para a formação de professores de Educação Física.

Jéssica Naomi dos Santos Ferreira, Luiz Rogério Romero, Márcia Regina Canhoto de Lima, José Milton de Lima: Campus de Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Curso de Educação Física, Bolsa PROEX.

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O projeto de extensão: Multiplicando saberes: ludicidade e qualidade de vida na infância, objetiva contribuir para a formação de professores de Educação Física.

Palavras Chave: Formação de professores, Educação Física,.

Abstract:

The extension project: Multiplying knowledge: ludicity, and quality of life in childhood, aims to contribute for the formation of physical education teachers.

Keywords: Teacher formation, physical education,.

Introdução

Dados do Ministério da Educação (MEC) apontam que o Brasil avançou em direção à democratização do acesso e da permanência dos alunos no Ensino Fundamental, com estimativas de 97% das crianças matriculadas na escola (BRASIL, 2004). Porém, as avaliações ressaltam necessidade de mudanças no modelo educacional vigente na realidade brasileira, de modo que a formação seja voltada para uma cidadania solidária, responsável e comprometida com o País e com seu futuro.

Neste contexto, educadores, pesquisadores, pais, órgãos oficiais, universidades, escolas, a sociedade de modo geral, são convidados a pensar outra perspectiva que supere o tradicional modelo de escola predominante em nosso país. Tornando-se urgente e imprescindível debater e implantar outro conceito de escola e de currículo, amparado na produção científica atual e em novos parâmetros de qualidade.

Ainda, constata-se que a produção teórica na área Educação Física avançou nos últimos anos, trazendo contribuições que podem favorecer e aprimorar a qualidade da educação das crianças do Ensino Fundamental (NEIRA; NUNES, 2009, FREIRE, 1994, BETTI, 2009), todavia, nas práticas educativas no interior das escolas predominam duas tendências pedagógicas, uma primeira de natureza tradicional, apoiado no paradigma esportivo e outra que sem respaldo teórico sólido se traduz em *laissez-faire*, isto é, em aulas de cunho espontaneísta e que não geram situações promotoras de aprendizagem e desenvolvimento humano das crianças. De acordo com Neira (apud, ANDRADE FILHO; SCHINEIDER,

2008), cabe a escola de educação para a infância compor currículos e práticas educativas que assumam a condição da criança como sujeito cultural e em processos constantes de apropriação, construção, produção. As atividades lúdico-expressivas: brincadeira, música, arte, fala, relações sociais, imitação e todas as outras linguagens devem ser tomadas como produtos culturais a serem aprendidos, resignificados e construídos pelas crianças, ou seja, são componentes do repertório da cultura infantil que as distinguem dos sujeitos de outros grupos sociais.

O projeto de extensão: multiplicando saberes: ludicidade e qualidade de vida na infância, desenvolve-se em escolas públicas parceiras de ensino fundamental, na cidade de Presidente Prudente. Tem como objetivo, sensibilizar a comunidade educacional, composta de alunos, pais e educadoras, sobre a importância da ludicidade para a melhoria da qualidade de vida na infância. Dentre as ações realizadas, destaca-se a contribuição desta vivência para os alunos de graduação em formação de professores, possibilitando a aproximação com seu futuro local de trabalho, desafios e potencialidades. Destaca-ser ainda, a somatória de fatos e experiências levadas para as salas de aulas na universidade em seus momentos de formação acadêmica.

Objetivos

Descrever as contribuições da participação no projeto de extensão multiplicando saberes: ludicidade e qualidade de vida na infância, para a formação de professores de Educação Física.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Local e Métodos

A pesquisa desenvolve-se junto ao projeto de extensão "Multiplicando Saberes: Ludicidade e Qualidade de Vida na Infância", vinculado ao Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, Presidente Prudente-SP. Desenvolve atividades em parceria ao subprojeto intitulado "A formação de professores de Educação Física para a Educação Básica a partir da interlocução entre infância, juventude e cultura corporal de movimento" (PIBID), vinculado ao Curso de Educação Física da FCT/UNESP/PP. Selecionou-se a pesquisa-ação como procedimento técnico escolhido. A pesquisa-ação representa uma possibilidade de unir teoria e prática, a fim de ocorrer à mediação entre pesquisador e grupo de participantes, entre o saber formal com rigor teórico metodológico e o saber empírico. Em relação ao pesquisador, este procedimento técnico é uma maneira de experimentação em situação real, em que ele intervém conscientemente. Desse modo, compreende-se que:

Qualitativo está ligado aos sentidos produzidos nas relações sócio-historicamente determinadas, afirmando a alteridade e as turbulências que nos movem a analisar, a dialogar, a buscar entender o que vivemos. As palavras mudam de significado em função dos sentidos que vão sendo agenciados nas práticas de acordo com as relações de força implicadas naquele momento (ROCHA, 2006).

Para THIOLENT (2005) é um tipo de pesquisa social com base empírica concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Nesta modalidade de pesquisa pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Desenvolve-se o trabalho em uma instituição de Ensino Fundamental no Município de Presidente Prudente-SP, na qual, participam aproximadamente 220 crianças na faixa etária entre seis e onze anos. Para este estudo, foram utilizados os relatórios e portfólios dos alunos bolsistas participantes do projeto, suas impressões e análises de suas ações e vivências na escola.

Semanalmente, os alunos bolsistas, professor supervisor das escolas parceiras e coordenador do projeto de extensão universitária realizaram reuniões para avaliar as atividades desenvolvidas, planejar as semanas seguintes e buscar materiais e referências teóricas para subsidiar as intervenções.

Resultados e Discussão

As ações foram desenvolvidas em escola pública de ensino fundamental I, entre o 1º e 3º ano, sob responsabilidade do professor de Educação Física como supervisor. O projeto de extensão ocorre em parceria com o Subprojeto PIBID de Educação Física, FCT-UNESP de Presidente Prudente-SP.

O processo de execução envolveu o planejamento das aulas pelo professor de Educação Física e o acompanhamento dos alunos universitários. No segundo momento todos participavam das aulas de modo previamente definido no planejamento. Em seguida, realizava-se a avaliação da aula ministrada, leitura de textos para embasar a compreensão deste cenário prático da Educação Física Escolar, assim como e o planejamento das próximas ações.

Desse modo, Muitas lições e apontamentos sobre o trabalho do professor de Educação Física Escolar foram considerados relevantes para a formação dos alunos universitários presentes, e serão apresentados a seguir.

No início do ano letivo foi elaborada uma dinâmica com os alunos do 1º ano. O objetivo foi a apresentação do professor, alunos e universitários. Este procedimento facilita o estabelecimento de vínculo no processo de aprendizagem e ampliação de conhecimento sobre cada aluno. Segundo Freire (1994), o ponto de partida para o trabalho escolar deve ser o aluno, suas experiências anteriores, cultura e expectativas. Nenhuma criança ingressa na formação escolar sem conhecimentos prévios. Portanto, deve-se considera-los e dimensionar o plano de ensino às reais características e necessidades discente.

Também no início do ano letivo, o professor organiza o contrato pedagógico com todas as turmas. Esta produção enfatiza a construção coletiva e fica exposto na parede de cada sala durante todo o ano letivo. O professor apontou a referência desse trabalho é Júlio Roberto Groppa Aquino, onde ele traz que o contrato pedagógico nada mais é que a efetivação do trabalho educativo-aprendizagem. Em outro dia de intervenção, o professor ficou em sala com o 3º ano. Aplicou um questionário sobre a aula de Educação Física. O objetivo foi levantar as expectativas dos alunos, estimular a participação e autonomia. Foi propiciado também um momento de auto-avaliação individual e coletivo com os alunos. PERRENOUD (1999) ressalta a relevância desta prática colaborativa e respectiva definição das diretrizes de desenvolvimento das ações e expectativas na rotina. Dessa forma, alunos e professores têm



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

clareza da finalidade dos procedimentos adotados e responsabilidades, assim como o reforço do sentimento de pertencimento e valorização no grupo de trabalho. Tais implicações podem favorecer o maior envolvimento e responsabilização discente no programa de ensino em parceria como professor.



Figura 1: Atividades da escola

Outra vivência destacada foi a organização para trabalhar conteúdos atitudinais. Foi utilizada a dinâmica do "bom e mau amigo". A atividade consiste em solicitar aos alunos a reflexão sobre o que é ser bom ou mau amigo. Em seguida, abriu discussão sobre os apontamentos e relacionar com as atitudes de convivência na escola. Utilizando-se de jogos aplicados em sala de aula e na quadra buscou-se trabalhar as dimensões atitudinais. Ressaltou-se o cumprimento das regras combinadas e o respeito à vez de participar. Também a dimensão procedimental, relacionada ao modo e estratégias de jogar. De fato, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997) adiciona aos objetivos da Educação Física Escolar a abordagem das dimensões do conteúdo, definidas em conceituais, atitudinais e procedimentais. Nesta proposta, se busca transcende o modelo tecnicista e

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761

esportivista (COLETIVO DE AUTORES, 1992), favorecendo o trabalho de desenvolvimento além dos aspectos biológicos e de habilidades motoras na escola, compreendendo o indivíduo como cidadão e de modo integral.

Durante o período de atividades na escola, os universitários puderam vivenciar a prática de Lien Ch'i. Nos anos de 2004 e 2005 a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo ofereceu uma capacitação aos professores de Educação Física da rede. Trata-se de uma prática corporal alternativa com objetivo de diminuir o nível de ansiedade e aumentar o nível de concentração dos alunos. Essa atividade proporciona bem-estar físico e mental e beneficia a socialização. Compreende-se desse modo que muitas práticas diferenciadas podem ser utilizadas no desenvolvimento de conteúdos da Educação Física, desde que seja sistematizada em planos de aula e que mobilize conhecimentos e aprendizagens significativas (DARIDO et al, 2001). Nas aulas seguintes, foi realizado um trabalho de desenvolvimento da lateralidade (Figura 1). Todas as atividades propostas envolveram trabalho cooperativo, músicas e ludicidade. Segundo o professor responsável, essas atividades propiciam aprofundamento de aspectos ligados a psicomotricidade e a consciência corporal. Destacou ainda o referencial teórico para estas atividades (Jean Le Boulch). Nesta perspectiva de trabalho, os alunos universitários vivenciaram a aproximação da teoria e prática no momento da ação. BORGES (2014) define como processo de construção de sua profissionalidade e saber experiencial. Tal fato deve ser evidenciado nas suas futuras intervenções e exercício da docência.

Conclusões

A extensão universitária é compreendida como um processo educativo, que tem articulação ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Desse modo, entende-se que o acompanhamento do efetivo exercício da prática docente nas aulas de Educação Física Escolar contribuíram para a formação dos bolsistas do Curso de Educação Física, possibilitando relacionar teoria e prática.

Soma-se ainda, a possibilidade de compreender as reais condições de trabalho nas escolas públicas e a ampliação do seu compromisso social e político.

Agradecimentos

Às escolas parceiras e ao Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, FCT/UNESP, curso de Educação Física - A formação de professores de Educação Física para a



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Educação Básica a partir da interlocução entre infância, juventude, educação e cultura corporal de movimento.

DARIDO, S. C.; RANGEL- BETTI, I. C.; RAMOS, G. N. S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; MOTA E SILVA, E. V.; RODRIGUES, L. H.; SANCHES NETO, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. A. educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.
ANDRADE FILHO, N.F.; SCHNEIDER, O. (Org.). **Educação Física para a Educação Infantil**: conhecimento e especificidade. Aracaju: Editora da UFS, 2008.
ROCHA, M. L. Psicologia e as práticas institucionais: A pesquisa intervenção em movimento. Porto Alegre: **Psico**, v. 37, n. 02, p. 169-174. 2006.

BETTI, M. . **Educação Física e Sociedade**: a Educação Física na Escola Brasileira. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009. 208p .
NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo. Phorte, 2009.
THIOLLENT, M . **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
BORGES, M. L. Profissionalidade docente: da prática à práxis. **Investigar em Educação - IIª Série**, Número 2, 2014. p. 39-53.
FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1994.
PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999. 90 p.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez. 1992. 119p.
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1997
BRASIL. Ministério da Educação. Ampliação do ensino fundamental para nove anos: relatório do pro-grama. Brasília: MEC, 2004